

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE MORTES POR ASFIXIA EM RECÉM-NASCIDOS E LACTENTES: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ana Luiza Kale Tavares¹, Amanda Coutinho Pessôa¹, Arthur Rodrigues Vieira Rios¹, Brenda de Barros Maximo¹, Gabriela Santos Mendonça Campos¹, Lorenzo Pontoppidan Nascimento¹, Lorenzo Souza Morandi¹, Priscilla Ferreira Silva¹, Ana Carolina Ramos², Lara Nicoli Passamani², Syane de Oliveira Gonçalves², Cintia Barreto Ferreira Andrade², Ana Carolina de Goes Batista Amaral², Gustavo Rossoni Carnelli², Wakyla Cristina Amaro Corrêa²

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

² Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

RESUMO

A broncoaspiração é definida como a aspiração de alimentos, líquidos e ou corpos estranhos pela via aérea e configura-se como um entrave significativo à saúde pública, especialmente na população pediátrica, podendo levar a um desfecho fatal. Embora o conhecimento acerca do tema seja fundamental para a segurança da vida infantil, este tópico é pouco disseminado para pais e responsáveis. A revisão foi realizada usando os termos chave: «prevenção de aspiração de corpo estranho, manobra de Heimlich, bebê, desengasgamento das vias aéreas superiores» e «primeiros socorros. As principais causas de broncoaspiração são pelo leite materno, durante a introdução alimentar precoce, por alimentos ou objetos levados à boca e conseqüentemente são aspirados. Esta revisão teve como principal objetivo abordar as deficiências na disseminação das informações acerca das técnicas de desengasgo, prevenindo óbitos em neonatos.

Palavras-chave: Broncoaspiração, Manobra de Heimlich, Prevenção de aspiração.

INTRODUÇÃO

A asfixia perinatal é a terceira causa de óbitos neonatais no mundo (BRASIL, 2022). As obstruções de vias aéreas por corpos estranhos configuram importante causa de mortalidade neonatal e infantil prevenível no Brasil, sendo a educação em saúde com o ensino de medidas de prevenção de broncoaspiração e da correta realização da manobra de Heimlich estratégias de baixíssimo custo financeiro e grande impacto na prevenção de mortes.

Apesar do registro no ano de 2023 da menor taxa de mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis dos últimos 28 anos, 20,2 mil mortes ocorreram no Brasil no último ano (BRASIL, 2024) dos quais salientam a broncoaspiração como uma das principais causas. Vale destacar, que essa causa representa 23% dos óbitos de recém-nascidos (RN) no mundo inteiro (BRASIL, 2022).

Junto a isso, conceitua-se mortes evitáveis aquelas que são consideradas barradas com ações de imunoprevenção ou diagnóstico corretos durante o pré-natal, parto e puerpério, sendo incluídas também as ações informativas, de educação em saúde (BRASIL, 2024).

Quando se trata sobre as manifestações clínicas após uma ocorrência de aspiração de um corpo estranho (ACE), é preciso estar atento a tosse persistente, dificuldades para respirar e engasgamento (SILVA, 2016). A asfixia é classificada em três estágios, sendo: o primeiro caracterizado logo após a aspiração do corpo estranho, manifestado por meio da tosse e da dificuldade respiratória; o segundo, definido como

assintomático, e o terceiro, o período em que ocorrem as complicações, a exemplo, a estenose subglótica (RODRÍGUEZ,2014).

Associado a isso, o grau de letramento em saúde de mães e cuidadores de lactentes e crianças em primeira infância sobre medidas de prevenção de engasgos por corpos estranhos tais como enfeites de roupas, adereços e enfeites, prevenção de asfixia do recém-nascido por mal posicionamento para dormir ou mesmo por broncoaspiração de conteúdo gástrico deveria ser uma preocupação da atenção primária durante o atendimento de pré-natal de mulheres e famílias e lembrada nas maternidades, Sendo assim, oficinas educacionais e encontros promovidos na unidade de saúde, sendo utilizados diversos recursos, como cartilhas, cartazes, recortes de jornais e revistas, dinâmicas e diálogos. Com isso, as rodas de conversas são importantes para a troca de conhecimento, com fito de criar um ambiente de aprendizagem mútuo (MARTINS, 2018)

O presente estudo, ocupou-se, então, de conhecer o grau de letramento em saúde na prevenção de asfixia em recém-nascidos e lactentes e levar informações de empoderamento para mães e famílias em busca da redução da mortalidade por meio da educação em saúde e trazer dados sobre a mortalidade por broncoaspiração.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os meses de maio e junho de 2024, que se debruçou sob o levantamento de artigos escritos em português e inglês, publicados entre 2014 e 2024 nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medline e LILACS.

Os descritores utilizados foram “asfixia neonatal”; “broncoaspiração neonatal” “mortalidade neonatal” ou “neonatal deaths” foram definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Os critérios de inclusão utilizados na elaboração da revisão foram definidos com base na disponibilidade integral e de forma gratuita, na data de publicação e no idioma dos artigos encontrados. No que se refere aos critérios de exclusão, foram eliminados quaisquer trabalhos não compatíveis com a temática ou que tangenciam o tema, além das duplicatas. Feito o processo de busca e triagem, foram selecionados ao todo 13 artigos para fundamentar a revisão, os quais foram submetidos à análise e posterior síntese.

DESENVOLVIMENTO

A morte de neonatos e lactentes por asfixia não é um tema discutido nas estratégias de pré-natal e nem na formação escolar da população brasileira, diferentemente dos considerados países de primeiro mundo, como Estados Unidos, Canadá e Nações do Oeste Europeu (Ribeiro; Silva, 2016). Apesar de a maioria dos participantes (64%) saber identificar situações de risco para a asfixia, somente 20% afirmaram ser apto para realizar a manobra de desengasgo e com isso, prevenir a morte do recém-nascido.

Oficinas educativas no pré-natal e no puerpério são apontadas como benéficas ao fortalecer o vínculo mãe-bebê, e melhorando o letramento em cuidados ao recém-

nascido (Martins, HT;HHT, Rodrigues MS,2018) Ademais, a técnica "busca às cegas com os dedos" é frequentemente adotada por responsáveis e até mesmo profissionais da saúde para remover corpos estranhos das vias aéreas de bebês engasgados, onde nota-se uma série de casos em que esses se engasgaram ainda mais após tentativas dessa técnica (Abder-Rahman HA. Infants choking following blind finger sweep. J Pediatra (Rio J). 2009). Essas constatações se relacionam com dados notificados na abordagem prática, ao passo que cerca de 42,1% dos entrevistados alegaram que buscaram colocar o bebê em pé e percutir em suas costas na tentativa de desengasgo, o que poderia desencadear complicações severas.

Nessa mesma perspectiva, fica-se evidente que apenas 1 (2%) descreveu a técnica correta. Contudo, 16 (32%) apresentaram algum conhecimento no momento da realização da manobra, enquanto 16 (32%), apresentaram respostas incoerentes com a técnica. As demais alegaram que buscaram ajuda.

Na revisão integrativa, um dos artigos utilizados, trouxe consigo as seguintes informações: entre as 50 puérperas, 40 (80%) nunca haviam recebido nenhum tipo de orientação sobre a manobra de Heimlich e apenas 10 (20%) demonstraram alguma orientação. Entre estas, 4 (8%) relataram ter recebido orientação na fase de pré-natal, 2 (4%) no hospital, 1 (2%) no local onde estuda, 1 (2%) na internet, 1 (2%) pela televisão e a última no curso técnico de Enfermagem, correspondendo a 2%. (SANTOS, 2020).

Os estudos abrangeram uma variedade de metodologias, como projetos trabalhados em diretrizes e quase experimentais, e cobriram tópicos como sites, cursos online, aplicativos e materiais educacionais para professores. No geral, a revisão fornece informações valiosas sobre o uso da tecnologia para educação, destacando a eficácia de várias ferramentas e abordagens educacionais para melhorar o conhecimento e as habilidades nesta área crítica da saúde. Entretanto, o Estudo revela a pouca efetividade quando se trata de acessibilidade ao material didático, como em puérperas com algum tipo de déficit cognitivo ou em precárias condições financeiras, sendo necessário uma abordagem mais sucinta e criteriosa acerca dessa problemática, e de seus efeitos práticos na realidade (SILVA, 2021).

Posto isso, fica evidente a importância da educação em saúde sobre o tema abordado no período pré-natal e pós-natal, visto que o ensino do reconhecimento dos principais sintomas da broncoaspiração, somado a instrução da manobra de heimlich, pode prevenir tais acidentes.

CONCLUSÃO

Assim, com base na análise de referenciais teóricos e pesquisa feita em campo, conclui-se que o nível de conhecimento de cuidadores em relação a formas de desengasgar um neonato é deficiente no Brasil. Em eventuais situações, observou-se que a técnica "busca às cegas com os dedos" prevalece como tentativa de prestar socorro ao bebê. Dessa forma, a revisão literária realizada evidencia brechas no sistema educacional quanto a promoção de informações e a imprescindibilidade de reverter o atual cenário com o fito de universalizar o saber sobre intervenções para desobstruir vias aéreas e minimizar óbitos de recém-nascidos.

Consideramos uma limitação do estudo o quantitativo amostral restrito, sendo necessária a realização de mais intervenções em outros momentos na mesma maternidade e também em outras maternidades.

REFERÊNCIAS

Almeida, M. F. B. de Kawakami, M. D., Moreira, L. M. O., Santos, R. M. V. dos, Anchieta, L. M., & Guinsburg, R. (2017). Early neonatal deaths associated with perinatal asphyxia in infants ≥ 2500 g in Brazil. *Jornal de Pediatria*, 93(6), 576–584. doi:10.1016/j.jped.2016.11.008

BARBOSA, EM, Oliveira ASS, Galiza DDS, Barros VL, Aguiar VF, Marques MB. Perfil sociodemográfico e obstétrico de parturientes de um hospital público. *Rev Rene*. 2017; 18(2):227-33.

BRASIL, Ministério da Saúde, 2022 [online]. Disponível em < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/asfixia-per_inatal-e-a-terceira-caoa-de-morte-neonatal-no-mundo>.

BRASIL, Ministério da saúde, 2024 [online]. Disponível em < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-in_fantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos>.

BRASIL, Ministério da Saúde, Sistema de Informação de mortalidade, 2024 [online], disponível em <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/dados-abertos/sim/>

CASSOL, V. et al., Corpo Estranho na Via Aérea de Crianças. *Jornal de Pneumologia*, Santa Maria, v.29, n.3.p.139-144, maio/jun., 2003.]

COSTA, I.O. et al., Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil.

EMIR, G. et al., Bronchoscope removal of foreign bodies: value of patient history and timing. *Pediatric Surgery Inst.*, Istanbul, v.17, n. 2-3. p.85-87, 2001.

FRAGA, J. C. et al., Remoção de corpo estranho da via aérea de crianças por broncoscopia através de traqueotomia ou traqueostomia. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v.79.n.4.p.369-372, 2003.

MARTINS, HHBT; Rodrigues MS. Cuidado domiciliar do bebê sobre a ótica de puérperas que participaram de oficina educativa no préNatal. *Rev Bras Ciênc Vida*. 2018; 6:1-22

RIBEIRO AC, SILVA YB. Enfermagem pré-hospitalar no suporte básico de vida: postulados ético-legais da profissão. *Cogitare Enferm*. 2016; 21(1):1-8

RODRÍGUEZ H, Cuestas G, Revol MR, D'Aquila JAR. Estridores laríngeos. In: Interamerican Association of Pediatric Otorhinolaryngology. XII Manual de otorrinolaringologia pediátrica da IaPO. São Paulo: Gráfica Vida e Consciência. p. 95-123 [Internet]

SANTOS, Victória Larissa dos; Paes, Luciana Braz de Oliveira. Avaliação do conhecimento materno sobre manobra de heimlich: construção de cartilha educativa / Assessment of maternal knowledge of heimlich maneuver: educational booklet building / Evaluación del conocimiento materno sobre la maniobra de heimlich: elaboración de un folleto educativo

SILVA IAG, Prehaz IC, Marques I. Corpo estranho na via aérea: como um avião passou despercebido. *Rev Pediatria do Centro Hospitalar do Porto* [Internet] 2016 [citado em 15 out. 2019]; 25(4):255-7.

SILVA FL, Galindo Neto NM, Sá GGM, França MS, Oliveira PMP, Grimaildi MRM. Technologies for health education about foreign-body airway obstruction: an integrative review. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03778. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020035103778>